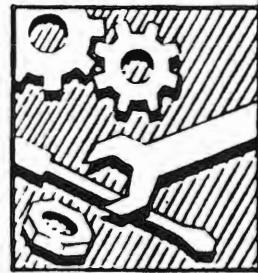
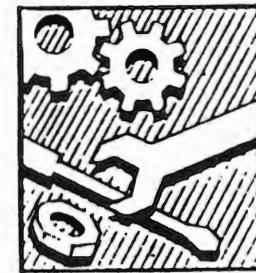
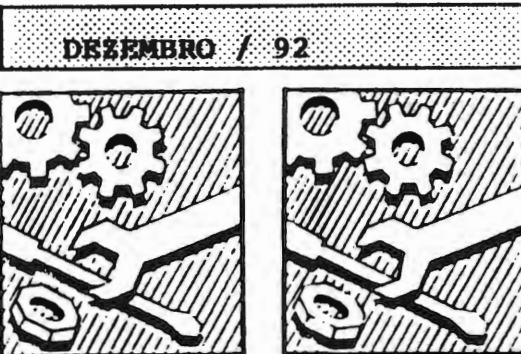


PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL  
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA  
PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL



19 de fevereiro de 1993



ÍNDICE	PÁGINA
NOTAS METODOLÓGICAS .....	1
COMENTÁRIOS .....	2
ÍNDICES	
POR GÊNEROS DE INDÚSTRIA .....	6
POR CATEGORIA DE USO .....	7
POR SETOR MATERIAIS .....	8
SAZONALMENTE AJUSTADO .....	10

#### INDICADORES DE PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL

##### NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os indicadores de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 50% do Valor da Produção da Pesquisa Industrial Anual de 1978, abrangendo 736 produtos e 5.000 empresas, totalizando cerca de 15.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1981.
- 2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial de 1980.
- 3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de 'Laspeyres' - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
  - ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.
- OUTROS ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

- 5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de gêneros, sendo o indicador geral obtido por composição. Publica-se, a partir deste número, resultados com ajuste a nível também das categorias de uso.
- 6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 7 - A sistemática adotada para retificação de índices, é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "Índice Base Fixa Mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.
- 8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1246 BL. B sala 705. CEP: 20941 - Rio de Janeiro - RJ, telefone (021) 284-8840.

## COMENTÁRIOS

Os resultados dos indicadores conjunturais da indústria, em dezembro, apontam queda no fechamento do ano (-4,7%), estabilidade no mês/mês anterior com ajuste sazonal (-0,2%) e crescimento na comparação mensal (8,5%). Esta última taxa, que foi a maior dos últimos dez meses, deve-se à base de comparação deprimida, dado que o nível de produção em dezembro de 1992 foi praticamente idêntico ao de novembro, na série sazonalmente ajustada.

Quase todos os gêneros da indústria registraram crescimento no confronto dezembro de 1992/dezembro de 1991. Os maiores índices foram os da têxtil (29,4%), perfumaria (28,7%), vestuário (24,7%) e material elétrico (24,2%). Em termos de Categorias de Uso, o destaque coube a Bens de Consumo Durável (23,9%) e Não Durável (15,0%), conforme Tabela 1. Com relação aos subsetores, as maiores expansões se verificaram em receptores de TV, rádio e som (52,9%) e máquinas agrícolas (39,3%).

No acumulado do ano, os setores que mais contribuíram para o decréscimo de -4,7%, em termos de impacto sobre a taxa, foram material elétrico (-18,4%), mecânica (-9,6%) e minerais não metálicos (-8,5%), negativamente influenciados pelo desempenho dos seguintes produtos: aparelhos e receptores de televisão a cores, refrigeradores domésticos elétricos e cimento comum, respectivamente. Todas as Categorias de Uso, sem exceção, apresentaram contração no ano, com as variações negativas oscilando entre -12,4% em Bens de Capital e -1,6% em Bens Intermediários. Quanto aos subsetores, as quedas mais expressivas foram as de receptores de TV, rádio e som (-26,8%), vidro e artefatos de vidro (-23,7%) e refrigerantes (-20,7%).

A série com ajuste sazonal registra, este mês, estabilidade na produção (gráfico 1). Destaca-se o crescimento expressivo de minerais não metálicos (7,1%), que situa-se agora no mais elevado patamar produtivo desde dezembro de 1991. No campo negativo, a maior queda foi verificada em material de transporte (-14,6%), devido ao subsetor de autoveículos (-19,5%).

Ao contrário do que muitos analistas esperavam (no início de 1992), o crescimento da agricultura e das exportações, neste ano, não foram suficientes para compensar a retração do mercado interno, levando a indústria a registrar queda pelo terceiro ano consecutivo. Com isso, o nível de produção da indústria em 1992 situou-se -4,6% abaixo do verificado em 1990, ano este que pode ser considerado como o último de um período de crescimento ininterrupto da indústria (gráfico 2).

O crescimento da lavoura este ano não foi muito ex-

pressivo (4,7%). Das culturas agrícolas mais articuladas com a indústria, apenas fumo (41,2%) e soja (28,3%) obtiveram crescimento significativo. Vale ressaltar que boa parte da produção de soja, em 1992, foi exportada "in natura", passando ao largo do processamento industrial, e que a indústria fumageira tem pouco peso no parque produtivo nacional. Laranja (3,9%), cana-de-açúcar (3,8%), trigo (-2,8%) e café (-14,9%), produtos vinculados a importantes cadeias agroalimentares, tiveram um desempenho abaixo da média do setor primário (tabela 2). O fato da produção de milho, por exemplo, ter tido um grande aumento este ano (29,4% na 1ª safra e 20,3% na 2ª safra) afetou muito pouco a evolução da produção industrial, pois apenas uma pequena parcela da safra é industrializada. Estes fatores contribuíram para que a agroindústria fechasse o ano com uma queda de -1,4%.

As exportações em dólar aumentaram 14,5% em 1992 e os destaques couberam aos produtos industrializados (19,7%), segundo o MICT/DTIC (tabela 3). No entanto, este incremento ainda se apresenta pequeno para "puxar" o crescimento industrial, dado que, dentre outros fatores, apenas 13,1% das vendas da indústria são destinadas ao mercado externo, segundo o último Censo Industrial (1985). Em 1984, ano em que o setor externo foi uma importante alavanca para o aumento da produção da indústria, as exportações do setor manufatureiro elevaram-se em 37,9%, quase o dobro da taxa obtida em 1992. Ao contrário de 1984, este ano o acréscimo das exportações está relativamente concentrado em um setor, o automobilístico, o que atenua o impacto positivo do aumento das exportações sobre o setor industrial.

Do lado do mercado interno, a contração da demanda foi bem evidente. O faturamento real do comércio varejista na região metropolitana de São Paulo caiu -15,8% em 1992 (tabela 4), segundo a FCESP, com destaque para a contratação em Bens de Consumo Durável (-24,1%, em relação a 1991). Note-se que o setor automobilístico não obteve um bom desempenho nas vendas internas, o que gerou o decréscimo no faturamento real tanto no comércio de autopartes e acessórios quanto no de concessionárias de veículos, segundo a mesma fonte.

A menor demanda reflete, principalmente, a queda na massa de rendimentos da população ocupada, no conjunto dos setores econômicos, que foi de -10,5% na Grande São Paulo, segundo a Fundação SEADE (tabela 5). É importante ressaltar, ainda segundo a mesma fonte, que a taxa de desemprego (14,9%) foi a mais elevada dos últimos oito anos, o que expressa, claramente, o aprofundamento da recessão.

As perspectivas para 1993 são favoráveis para o setor externo, pois a expectativa é que a economia americana continue em recuperação e isso terá efeitos positivos sobre o comércio internacional. No setor agrícola, entretanto, espera-se uma diminuição na área plantada de -1,5% em relação à área colhida da safra anterior (estimativas do IBGE/DEAGRO).

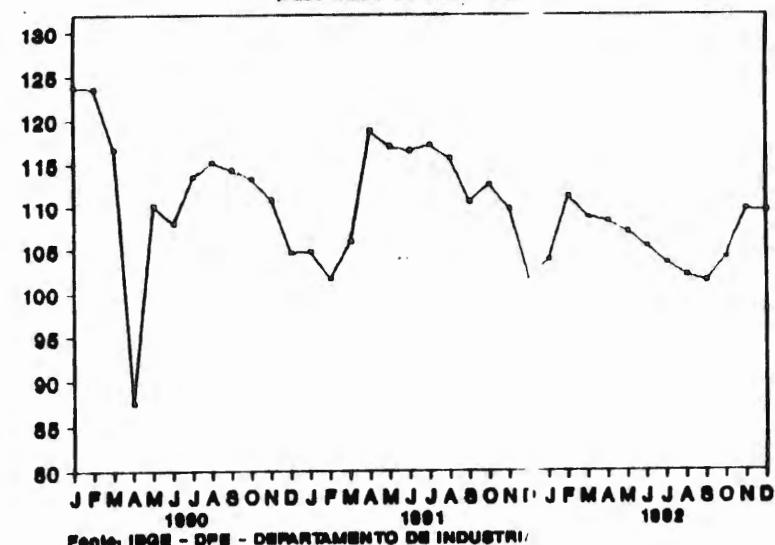
para a região Centro-Sul e Rondônia). Estima-se que os crescimentos das lavouras de soja (11,8%) e fumo (9,1%) serão menores que os de 1992 e que as importantes culturas do algodão e cana-de-açúcar registrarão quedas de -18,2% e -0,7%, respectivamente. O quadro para o mercado interno está ainda indefinido. De positivo, entretanto, tem-se o crescimento do faturamento real do comércio em dezembro (1,5%), frente a de zembro de 1991 (segundo a FCESP). Além disto, apesar da crise econômica, o nível de emprego manteve-se relativamente estável em 1992 (-0,1%), conforme a tabela 5. Os salários médios industriais revelaram bom desempenho no acumulado até novembro, para Brasil, com crescimento de 13,1%, de acordo com a Pesquisa Industrial Mensal do IBGE. No entanto, não se dispõe de nenhum indício claro de que o quadro recessivo será revertido nos próximos meses. A inflação permanece num patamar bastante elevado (próximo a 30% ao mês), o que acaba por inibir o crescimento real dos salários. As taxas de juros, por sua vez, continuam elevadas, desestimulando os investimentos produtivos e, consequentemente, apontando para dificuldades na retomada do processo de crescimento.

TABELA 1  
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA  
SEGUNDO CATEGORIAS DE USO - DEZEMBRO 1992

CATEGORIAS	VARIAÇÃO (%)			
	MÊS/MÊS (*)	MENSAL	ACUMULADO JAN - DEZ	ACUMULADO 12 MESES
BENS DE CAPITAL	-5,9	-5,2	-12,4	-12,4
BENS INTERMEDIÁRIOS	0,5	5,3	-1,6	-1,6
BENS DE CONSUMO	2,3	16,5	-7,1	-7,1
CONSUMO DURÁVEL	0,8	23,9	-7,8	-7,8
CONSUMO NÃO DURÁVEL	3,9	15,0	-6,9	-6,9
INDUSTRIA GERAL	-0,2	8,5	-4,7	-4,7

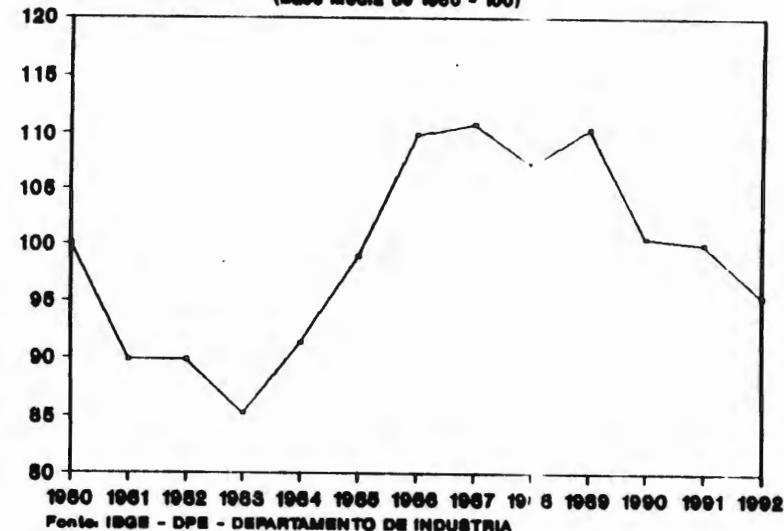
Fonte: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA  
(\*) com ajuste sazonal

GRAFICO 1  
NIVEL DE PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA COM AJUSTE SAZONAL  
1980 - 1992  
(Base Média de 1981 = 100)



Fonte: IBGE - DPE - DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

GRAFICO 2  
NIVEL DE PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA  
1980 - 1992  
(Base Média de 1980 = 100)



Fonte: IBGE - DPE - DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

**TABELA 2**  
**PRODUÇÃO DA LAVOURA EM 1992**  
(Base: ano anterior = 100)

PRODUTOS AGRÍCOLAS SELECIONADOS	ÍNDICE
ALGODÃO HERBÁCEO	90,98
CACAU	106,89
CAFÉ	85,08
CANA DE AÇUCAR	103,77
FUMO	141,17
LARANJA	103,80
MILHO - primeira safra	129,42
MILHO - segunda safra	120,25
SOJA	128,27
TRIGO	97,18
TOTAL DA LAVOURA	104,65

FONTE: IBGE - DPE - Departamento de Agropecuária

**TABELA 3**  
**EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM 1992**  
(Base: ano anterior = 100)

CLASSE	ÍNDICE
BÁSICOS	101,58
INDUSTRIALIZADOS	119,67
SEMIMANUFATURADOS	100,94
MANUFATURADOS	121,97
TOTAL (1)	114,51

FONTE: DTIC - SCE - MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, DO COMÉRCIO E DO TURISMO  
(1) INCLUI OPERAÇÕES ESPECIAIS

**TABELA 4**  
**FATURAMENTO REAL DO COMÉRCIO VAREJISTA EM 1992**  
**REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO**  
(BASE: ANO ANTERIOR = 100)

SETOR	ÍNDICE
COMÉRCIO GERAL	84,23
DURAVEL	75,91
SEMDURAVEL	91,19
NÃO DURAVEL	87,99
VEÍCULOS E CONSTRUÇÃO	89,38

FONTE: Federação do Comércio do Estado de São Paulo

**TABELA 5**  
**EMPREGO E RENDIMENTO REAL DAS PESSOAS OCUPADAS**  
**GRANDE SÃO PAULO**  
(Base: ano anterior = 100)

VARIÁVEL	ÍNDICE
EMPREGO (TOTAL)	99,89
RENDIMENTO MÉDIO REAL (1)	89,47
. INDÚSTRIA (2)	103,36
. COMÉRCIO (2)	89,49
. SERVIÇOS (2)	90,87
MASSA DE RENDIMENTOS	89,48

FONTE: Fundação SEAD  
(1) Total ocupados  
(2) assalariados do setor privado



(1)  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDUSTRIA GERAL - BRASIL  
(INDICADOR ACUMULADO SEGUNDO OS GENEROS DA INDUSTRIA)

JANEIRO - DEZEMBRO 1992

GENERO S	COMPOSIÇÃO DA TAXA	PRODUTOS RESPONSAVEIS (*)
EXTRATIVA MINERAL	- 0,01	AMIANTO OU ASBESTO EM BRUTO MINERIO DE FERRO PELOTIZADO
MIN NÃO METALICOS	- 0,46	CIMENTO COMUM CHAPAS OU TELHAS, LISAS OU CORRUGADAS DE FIBROCIMENTO
METALURGICA	- 0,10	EXTINTORES DE INCENDIO ARAME DE ACO COMUM
MECANICA	- 0,80	REFRIGERADORES DOMESTICOS, ELETRICOS COMPRESSORES DE AR - EXCL. PORTAT. NÃO EQUIP. C/MOTORES ELET
MAT ELETRICO E COM	- 1,41	APARELHOS RECEPTORES DE TELEVISÃO, A CORES APAR. DE SOM CONJUGADOS - EXCL. PORTATEIS E P/AUTOMOVEIS
MAT TRANSPORTE	0,07	AUTOMOVEIS P/PASSAGEIROS BICICLETAS S/MOTOR
PAPEL E PAPELÃO	- 0,04	PAPEL OFSETE SACOS DE PAPEL KRAFT - EXCL. MULTIFOLHADOS
BORRACHA	0,03	PNEUMATICOS P/AUTOMOVEIS PNEUMATICOS P/TRATORES E MAQUINAS DE TERRAPLENAGEM
QUIMICA	- 0,37	ALCOOL HIDRATADO ACIDO FOSFORICO
FARMACEUTICA	- 0,25	ANTIBIOTICOS - INCL. TRIMETOPRIM VITAMINAS DOSADAS
PERF. SABÕES, VELAS	- 0,02	VELAS (CERA, ESTEARINA, SEBO, ETC) DETERGENTES P/USO INDUSTRIAL
PROD MAT PLASTICAS	- 0,27	ARTIG. DE MATL. PLASTICO P/MESA, COPA E OUT. USOS DOMESTICOS SACOS E SACOLAS DE MATL. PLASTICO
TEXTIL	- 0,24	TECIDOS ACABADOS OU BENEFICIADOS, ARTIFICIAIS OU SINTETICOS FIOS ACABADOS OU BENEFICIADOS, DE FIBRAS SINTETICAS
VEST, CALÇ, ART. TEC	- 0,44	CALÇAS COMPRIDAS DE TECIDOS - INCL. TEC. DE MALHA BLUSÕES E CAMISAS ESP. DE TECIDOS - INCL. TEC. MALHA
PROD. ALIMENTARES	- 0,07	CHOCOLATE EM BARRAS OU TABLETES CARNE DE BOVINO, VERDE
BEBIDAS	- 0,34	CERVEJAS - INCL. CHOPEN REFRIGERANTES
FUMO	0,05	FUMO EM FOLHA BENEFICIADO (SECO OU DEFUMADO)
INDUSTRIA GERAL	- 4,67	

IBGE

16/02/93 PAG 5

(1) C = ( I - 100 ) / K, ONDE : C = PARTICIPAÇÃO DO GENERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRES-  
G  
CIMENTO, I = INDICADOR DO GENERO E K = PESO DO GENERO NO TOTAL DA INDUSTRIA GERAL.

(\*) FORAM DESTACADOS EM CADA GENERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSAVEIS PELO INDICADOR



## INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - BRASIL

1992

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
INDUSTRIA GERAL	117,82	113,40	98,65	90,94	100,17	108,53	93,79	94,37	95,33	94,43	94,66	95,33
EXTRATIVA MINERAL	203,99	196,02	202,07	95,39	94,78	98,90	100,32	99,80	99,72	100,10	99,59	99,72
IND. TRANSFORMAÇÃO	115,21	110,91	95,52	90,71	100,48	109,21	93,44	94,08	95,09	94,12	94,38	95,09
MIN.NÃO METALICOS	91,58	85,83	84,70	85,41	88,45	102,54	90,88	90,65	91,52	93,47	91,80	91,52
METALURGICA	118,33	115,57	107,74	93,06	101,48	108,04	98,29	98,58	99,27	99,03	99,07	99,27
METALURGICA BASICA	120,12	116,51	108,68	96,10	102,99	108,95	99,85	100,12	100,76	99,63	99,95	100,76
OUTROS PROD.METALUR	115,47	114,07	106,24	88,40	99,10	106,57	95,74	96,05	96,82	98,03	97,62	96,82
MECANICA	77,33	80,78	69,53	81,75	93,47	106,32	88,89	89,31	90,41	90,12	89,86	90,41
MAT. ELETTRICO E COM	118,75	118,96	87,72	80,06	94,16	124,19	77,98	79,45	81,60	79,42	79,40	81,60
MAT. TRANSPORTE	118,54	111,62	76,55	97,05	108,69	98,31	100,34	101,14	100,95	98,82	100,54	100,95
AUTOVEICULOS	138,84	127,88	81,07	98,63	110,14	93,67	102,21	102,98	102,35	99,63	101,86	102,35
OUTROS PROD.TRANSPI.	78,47	79,54	67,61	91,93	104,34	111,37	94,90	95,79	96,87	96,39	96,66	96,87
PAPEL E PAPELÃO	155,60	154,10	144,04	97,97	103,79	107,49	97,79	98,34	99,04	99,49	99,30	99,04
BORRACHA	142,36	133,56	106,74	95,18	98,30	102,28	102,01	101,66	101,70	102,39	102,08	101,70
QUIMICA	145,55	128,33	108,56	93,44	100,58	103,74	97,18	97,50	97,94	98,32	98,10	97,94
PETROQ.REF/DEST.CAR	121,85	111,98	123,77	95,27	94,59	97,30	103,08	102,27	101,81	103,73	102,83	101,81
OUTROS PROD.QUIM.	161,12	139,06	98,57	92,55	104,07	109,74	93,89	94,82	95,69	95,20	95,36	95,69
FARMACEUTICA	91,50	96,51	75,37	69,93	85,18	93,86	85,59	85,55	86,05	86,56	85,80	86,05
PERF.SABÔES,VELAS	171,04	181,36	141,83	89,96	118,67	128,73	94,89	96,81	98,56	95,42	97,18	98,56
PROD.MAT.PLASTICAS	111,67	111,83	97,11	89,55	105,38	119,34	87,00	88,49	90,30	88,34	89,11	90,30
TEXTIL	92,98	90,82	79,74	93,26	107,08	129,40	92,90	94,04	95,98	92,69	94,09	95,98
VEST,CALÇ,ART.TEC.	63,02	67,56	56,64	80,25	99,24	124,70	82,27	83,79	86,11	81,76	83,32	86,11
PROD.ALIMENTARES	137,93	132,62	121,82	99,49	106,76	114,91	97,23	98,14	99,42	97,00	97,96	99,42
BEBIDAS	134,44	133,32	141,44	77,07	85,84	93,21	80,08	80,60	81,62	82,34	81,71	81,62
FUMO	83,07	80,74	73,09	89,62	98,23	105,96	105,10	104,75	104,80	102,77	103,46	104,80



## INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

1992

PONDERAÇÃO CI-80

CATEGORIAS DE USO	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN	OUT	JAN NOV	JAN DEZ	ATE OUT	ATE NOV
BENS DE CAPITAL	76,26	75,82	60,02	78,89	94,65	94,77	86,36	87,11	87,62	86,70	87,09	87,62
BENS INTERMEDIARIOS	129,64	122,44	108,94	94,45	101,28	105,32	97,58	97,91	98,44	98,23	98,27	98,44
BENS DE CONSUMO	119,57	117,31	102,53	89,27	100,03	116,51	90,43	91,31	92,94	90,86	91,39	92,94
CONS.DURAVEL	156,69	150,93	107,78	95,81	102,32	123,94	89,07	90,37	92,21	90,29	90,61	92,21
CONS.NÃO DURAVEL	111,81	110,28	101,43	87,53	99,40	114,98	90,77	91,55	93,12	91,00	91,59	93,12

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

16/02/93 PAG 7



## INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES - MATRIZ - BRASIL

1992

## PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES				
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN	OUT	JAN NOV	JAN	DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
EXT. MIN. METALICOS	117,49	110,90	98,22	91,69	86,84	84,30	97,46	96,47	95,52	97,85	96,40	95,52		
EXT. PETROLEO E GAS NAT	294,95	287,02	301,19	96,95	100,11	102,42	102,31	102,11	102,14	101,59	101,76	102,14		
EXT. CARVÃO MINERAL	82,89	73,09	70,13	110,42	92,60	122,54	108,83	107,24	108,25	103,97	103,44	108,25		
CIMENTO	85,61	83,93	85,04	80,75	86,66	95,15	86,25	86,28	86,97	88,79	87,23	86,97		
VIDRO E ART. DE VIDRO	96,69	98,53	105,02	74,71	78,06	101,79	73,84	74,25	76,27	77,98	75,86	76,27		
ART. CIMENTO E CONCRETO	76,24	71,07	71,73	74,33	76,86	98,64	82,62	82,12	83,19	86,13	83,74	83,19		
TIJOLOS E ART. DE BARRO	111,56	96,29	89,78	105,17	105,86	120,63	115,83	114,85	115,28	119,33	116,80	115,28		
GUSA	183,82	183,87	187,80	95,89	99,67	103,68	103,46	103,10	103,15	104,11	103,09	103,15		
AÇO, FERRO-LIG.FORM.PRI	155,61	175,50	156,12	93,34	106,37	101,10	104,10	104,32	104,05	104,25	103,81	104,05		
LAMINADOS DE AÇO	123,50	117,18	118,61	100,82	103,89	111,12	106,25	106,03	106,43	105,71	105,80	106,43		
FUNDIDOS E FORJ.DE AÇO	87,62	85,87	67,84	90,26	105,04	107,12	94,74	95,60	96,80	91,63	94,25	96,30		
IREFILADOS	104,54	93,20	80,62	85,46	100,82	123,49	89,16	90,09	91,87	91,21	91,18	91,87		
MOTORRES E BOMBAS	69,39	76,22	63,98	84,59	87,60	109,96	91,21	90,84	92,08	90,97	90,60	92,08		
MAQUINAS AGRICOLAS	68,85	75,42	85,58	114,76	97,44	139,32	108,50	107,32	109,82	113,19	110,58	109,82		
TRATORES E MAQ.RODOV.	29,04	38,51	24,48	64,74	96,92	135,48	82,14	83,15	84,72	81,16	81,58	84,72		
EQ.P/ESCRIT.E USO DOM.	152,49	146,07	116,12	103,24	90,95	99,04	86,33	86,75	87,50	88,69	87,88	87,50		
EQ.P/ENERGIA ELETRICA	83,88	85,23	82,41	79,08	89,85	107,93	90,33	90,29	91,52	90,05	89,72	91,52		
CONDUTORES ELETRICOS	88,92	80,37	70,49	93,77	94,40	115,13	96,70	96,50	97,60	99,37	97,61	97,60		
MAT.ELET.-EXCL.P/VEIC.	116,82	119,77	87,73	72,87	90,47	94,03	88,99	89,12	89,41	91,10	90,33	89,41		
MAT.ELET.P/VEICULOS	96,95	95,55	64,96	79,68	93,85	92,19	86,39	87,00	87,28	85,86	86,94	87,28		
MOTORRES E APAR.ELET.	129,14	135,76	120,17	90,46	94,92	129,95	85,50	86,51	89,31	87,13	86,72	89,31		
RECEPT. TV,RADIO E SOM	157,41	160,25	98,52	74,31	91,78	152,89	68,28	70,46	73,18	70,53	70,12	73,18		
AUTOMOV.E CAMIONETAS	188,75	171,00	122,82	113,35	117,88	106,65	116,36	116,52	115,76	114,14	116,19	115,76		
CAMINHÕES E ONIBUS	98,81	91,43	45,44	82,28	104,04	71,89	85,41	86,97	86,12	83,00	85,37	86,12		
MOTORRES E AUTOPEÇAS	118,23	116,05	75,91	90,07	102,33	92,71	99,36	99,65	99,20	97,11	98,62	99,20		



## INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATERIZ BRASIL

1992

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATERIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN NOV	JAN DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
INDÚSTRIA NAVAL	43,54	43,05	44,08	87,07	101,84	124,41	98,53	98,85	100,72	101,64	99,99	100,72
CELULOSE E PAST. MECAN.	168,20	166,59	158,57	105,66	102,27	94,68	106,39	105,99	104,96	108,23	107,01	104,96
PAPEL E PAPELÃO	176,03	169,94	165,65	97,21	101,40	106,21	97,00	97,40	98,09	98,29	98,26	98,09
ART. PAPEL E PAPELÃO	138,02	139,31	123,93	94,23	108,05	123,58	93,38	94,67	96,51	95,04	95,49	96,51
PNEUMATICOS	146,36	133,78	107,21	97,20	96,50	99,83	105,16	104,33	104,02	105,08	104,47	104,02
REFINIO DE PETROLEO	118,92	107,35	120,46	96,29	94,81	96,24	103,92	103,05	102,40	104,79	103,78	102,40
PETROQUIMICA	136,53	138,21	141,15	89,13	93,04	103,74	98,36	97,86	98,33	97,87	97,51	98,33
RESINAS, FIBRAS E ELAST	148,81	146,43	137,65	89,51	97,55	105,71	96,15	96,28	96,05	98,61	97,77	96,95
PIGMENTOS E TINTAS	139,95	150,17	141,29	75,30	101,98	127,21	92,79	93,62	95,77	97,41	95,68	95,77
ADUBOS E FERTILIZANTES	135,94	103,96	54,60	103,87	101,86	111,91	99,60	99,85	100,45	100,49	100,16	100,45
LAMINADOS PLASTICOS	126,56	124,74	105,96	94,21	113,86	124,76	90,71	92,50	94,32	91,14	92,77	94,32
FIAÇ.E TECEL.TEXT.NAT.	89,53	87,65	78,27	94,67	109,15	129,94	94,87	95,99	97,88	94,17	96,05	97,88
FIAÇ.E TECEL.TEXT.ART.	103,00	97,76	87,37	93,17	104,35	129,99	90,27	91,41	93,53	90,61	91,55	93,53
CALÇADOS	75,92	79,54	76,88	83,32	99,44	130,02	87,33	88,44	91,08	87,20	88,35	91,08
MOAGEM DE TRIGO	120,67	121,96	111,35	94,55	110,56	110,11	94,87	96,16	97,14	95,11	96,31	97,14
ABATE E PREP. DE CARNE	86,65	87,80	87,79	103,93	111,71	111,43	101,53	102,33	103,00	100,15	101,59	103,00
ABATE E PREPAR. DE AVES	190,09	185,08	191,81	99,05	104,95	112,72	107,80	107,53	107,96	108,08	107,87	107,96
LATICINIOS	107,49	108,86	113,13	102,66	93,82	90,50	98,71	98,24	97,52	97,95	98,13	97,52
USINAS DE AÇUCAR	191,05	161,62	105,20	107,02	115,08	107,45	94,11	96,54	97,36	96,48	97,10	97,36
REFINIO DE AÇUCAR	120,21	109,88	109,60	128,14	96,37	98,30	115,75	113,44	111,87	114,91	113,18	111,87
REF.OLEOS,GORD.P/ALIM.	96,51	93,55	73,03	80,78	105,25	111,25	94,60	95,39	96,21	93,84	95,25	96,21
PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	119,63	113,04	120,19	93,25	98,88	114,32	99,13	99,11	100,30	99,75	99,49	100,30
CERVEJA,CHOPE E MALTE	132,50	133,62	157,81	71,96	84,31	92,40	78,21	78,75	79,94	81,27	80,33	79,94
REFRIGERANTES	126,64	127,20	146,48	69,98	79,88	81,95	78,95	79,04	79,32	80,74	80,35	79,32

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

16/02/93 PAG 9



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL  
ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO ÍNDICE)  
BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-BO COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1991

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	104.69	101.68	105.86	118.61	116.92	116.43	117.05	115.60	110.53	112.44	99.67	101.68
EXTRATIVA MINERAL	199.67	197.55	190.52	206.20	208.92	208.06	204.65	198.84	157.45	210.16	96.50	197.97
IND. TRANSFORMAÇÃO	101.82	98.78	103.30	115.97	114.14	113.66	114.40	113.08	109.11	109.49	96.75	98.77
MIN. NÃO METÁLICOS	81.68	81.81	90.52	97.17	99.98	98.28	98.80	97.24	97.66	97.70	96.71	90.95
METALURGICA	101.23	105.29	109.87	121.31	119.24	117.53	118.96	118.73	116.71	115.27	13.12	109.16
METALURGICA BASICA	108.79	108.63	112.11	120.43	121.57	119.80	119.19	118.60	116.93	114.41	12.19	105.69
OUTROS PROD. METALUR.	89.12	99.94	106.28	122.72	115.51	113.88	118.59	118.94	116.37	116.64	14.60	114.69
MÉCANICA	81.88	78.84	82.61	86.74	88.69	89.55	88.48	84.87	82.50	83.41	83.32	72.79
MAT. ELETRICO E COM	109.32	102.15	116.10	140.56	128.22	134.13	135.86	132.23	126.91	122.68	18.09	86.18
MAT. TRANSPORTE	92.54	76.78	90.38	90.10	94.60	106.57	109.51	99.04	97.94	100.52	93.17	89.14
AUTOVEICULOS	105.59	81.05	100.73	97.92	104.26	121.64	126.62	110.04	109.98	114.50	94.26	99.95
OUTROS PROD. TRANSP.	66.76	68.35	69.97	74.65	75.54	76.80	75.72	77.32	74.17	72.92	71.28	67.81
PAPEL E PAPELÃO	132.48	130.45	145.08	149.06	151.71	152.53	151.90	151.84	150.08	147.47	45.60	143.00
BORRACHA	118.84	101.41	89.31	151.76	139.22	134.21	143.56	138.35	135.02	135.02	32.99	132.68
QUÍMICA	117.90	115.35	102.05	129.55	130.59	128.15	126.78	129.99	114.68	126.18	24.59	123.50
PETROQ.REF/DEST.CAR	116.22	108.99	72.24	129.35	121.12	116.14	122.54	127.24	87.69	119.21	22.75	124.71
OUTROS PROD. QUIM.	119.01	119.53	121.63	129.67	136.81	136.04	129.56	131.79	132.39	130.75	25.79	122.70
FARMACEUTICA	106.02	95.83	106.60	126.08	117.28	107.91	117.88	116.89	113.96	112.96	112.27	93.37
PERF. SABÕES, VELAS	151.04	163.13	174.21	197.61	167.33	171.16	173.09	171.23	175.50	169.76	157.20	127.84
PROD. MAT. PLÁSTICAS	110.31	96.73	122.45	133.70	125.96	118.07	119.16	116.80	116.00	111.94	108.11	103.07
TEXTIL	80.76	88.22	96.51	105.86	100.05	97.91	99.19	97.68	93.73	91.92	88.32	73.42
VEST, CALÇ, ART. TEC.	65.59	62.05	72.40	76.02	72.24	69.72	69.10	68.14	66.68	65.34	61.95	51.83
PROD. ALIMENTARES	115.05	111.61	116.01	121.48	124.57	119.20	118.86	119.65	118.42	113.38	111.44	108.45
bebidas	150.26	146.90	150.76	176.78	156.00	162.39	166.73	163.31	163.51	155.30	145.27	141.91
FUMO	158.45	147.46	137.42	158.98	123.79	115.54	123.39	139.51	161.71	139.07	135.52	115.27



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL  
 ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)  
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-BO COM AJUSTAMENTO SAZONAL.

ANO: 1992

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	103.84	111.12	108.75	108.19	107.06	105.34	103.45	102.10	101.38	104.07	109.61	109.43
EXTRATIVA MINERAL	201.47	203.16	196.13	196.97	196.17	196.52	198.88	199.15	199.25	200.84	195.64	195.87
IND. TRANSFORMAÇÃO	100.89	108.34	106.10	105.50	104.37	102.58	100.56	99.17	98.42	101.14	107.01	106.82
MIN. NÃO METÁLICOS	86.92	92.43	92.41	86.70	87.83	82.26	82.53	82.40	82.28	84.27	86.66	92.82
METALURGICA	110.61	118.88	116.06	114.70	114.87	114.14	110.73	109.34	109.42	109.21	114.02	117.06
METALURGICA BÁSICA	111.09	116.52	119.46	117.84	120.32	118.79	116.42	114.99	112.03	110.72	115.21	115.39
OUTROS PROD. METALUR.	109.83	122.66	110.62	109.67	106.13	106.68	101.63	100.29	105.24	106.78	112.12	119.73
MECÂNICA	83.08	85.38	81.37	79.37	78.04	71.57	69.52	71.11	70.42	70.35	76.96	76.15
MAT. ELETRICO E COM.	99.31	108.78	100.84	95.86	94.82	97.51	92.76	94.39	97.20	101.68	107.83	106.48
MAT. TRANSPORTE	77.77	97.84	83.80	106.88	111.57	103.63	101.24	91.71	97.77	98.22	100.71	85.98
AUTOVEICULOS	86.30	105.87	91.66	125.87	131.71	117.99	117.06	104.82	113.79	113.01	114.43	92.08
OUTROS PROD. TRANSP.	60.93	81.97	68.28	69.38	71.81	75.28	70.00	65.83	66.15	69.02	73.62	73.95
PAPEL E PAPELÃO	144.66	145.74	146.72	143.64	146.01	139.06	140.12	137.62	140.32	146.14	151.66	153.35
BORRACHA	113.92	139.61	155.04	141.45	137.64	133.31	122.19	124.65	126.71	127.81	131.31	137.46
QUÍMICA	121.97	123.55	126.23	124.85	112.32	120.14	118.34	116.44	114.39	119.22	126.29	127.38
PETROQ.REF/DEST.CAR	120.08	121.24	124.71	122.53	106.74	117.91	112.32	106.94	110.27	114.40	118.05	118.96
OUTROS PROD. QUIM.	123.21	125.05	127.22	126.37	115.97	121.60	122.28	122.67	117.09	122.38	131.70	132.90
FARMACEUTICA	87.86	113.82	110.94	108.47	109.55	94.77	93.04	87.19	87.82	83.70	90.00	86.75
PERF. SABÕES, VELAS	172.97	199.41	173.53	174.25	161.97	146.72	141.99	153.44	157.26	158.06	184.64	165.28
PROD. MAT. PLÁSTICAS	105.17	105.56	108.85	105.39	104.64	97.95	97.47	94.73	98.69	102.46	115.50	121.72
TEXTIL	79.94	95.04	94.65	94.02	91.14	87.22	84.99	85.28	86.93	87.14	94.70	93.68
VEST. CALÇ. ART. TEC.	55.59	63.34	58.63	58.07	56.75	55.59	55.80	55.39	54.72	54.52	61.08	63.25
PROD. ALIMENTARES	110.02	114.02	115.26	111.28	117.68	118.46	117.75	116.48	106.61	115.24	120.13	122.20
BEBIDAS	141.16	138.67	139.61	118.54	141.15	124.48	121.05	118.78	113.00	122.08	125.70	128.54
FUMO	145.95	146.70	147.10	152.33	153.43	152.03	149.68	141.10	117.59	128.86	131.32	118.65



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL  
ÍNDICE DE BASE FIXA (NÚMERO-ÍNDICE)  
BASE: MÉDIA DE 1981 = 100

MONITORAMENTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

ANO: 1991

MONITORAMENTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

CATEGORIAS DE USO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL	76.85	74.50	76.55	81.98	82.16	84.77	83.93	80.47	75.77	83.76	75.21	70.05
BENS INTERMEDIARIOS	114.23	112.76	110.91	127.18	127.79	124.26	124.19	123.80	119.14	121.73	119.58	117.29
BENS DE CONSUMO	108.34	98.47	112.02	124.46	118.04	118.01	118.99	118.21	115.46	113.72	111.51	99.46
CONSUMO DURAVEL	116.44	98.73	128.62	137.23	136.82	146.13	150.19	141.00	139.67	133.20	132.62	112.89
CONSUMO NÃO DURAVEL	106.48	98.89	108.43	121.56	113.24	111.10	112.92	113.64	110.96	109.51	106.50	97.41

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

MONITORAMENTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

ANO: 1992

CATEGORIAS DE USO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL	64.30	73.40	72.86	72.79	71.26	69.17	67.12	65.09	66.59	68.21	70.36	66.21
BENS INTERMEDIARIOS	117.68	121.05	121.14	121.38	120.47	118.70	115.45	114.65	115.16	116.63	121.90	122.49
BENS DE CONSUMO	102.41	111.88	109.31	105.49	104.69	103.37	101.84	100.88	101.86	104.11	110.42	112.92
CONSUMO DURAVEL	105.47	129.62	114.49	112.62	122.30	117.58	116.65	113.85	124.45	130.20	136.23	137.25
CONSUMO NÃO DURAVEL	102.31	108.20	108.06	103.81	100.01	99.61	99.34	98.34	97.01	98.67	104.84	108.88

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA